



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E AVALIAÇÃO DO CARTÃO VACINAL DE CRIANÇAS EM UM CEMEI DE MONTES CLAROS

Autores: HILÁRIA AUGUSTO LOPES VIEIRA, BRUNA EMANUELLE SANTOS, BRUNA KATERINE GODINHO GOMES, JHÉSSICA MARIANY MENDES SANTOS, KAMILA DE OLIVEIRA SANTOS, VANESSA SOARES PEREIRA

Introdução

O crescimento é caracterizado como um processo multifatorial e contínuo, englobando a composição genética, fatores hormonais, nutricionais e psicossociais do indivíduo. É considerado um dos mais importantes indicadores de saúde da criança, pois permite acompanhar as várias fases do seu desenvolvimento e conforme o resultado, detectar precocemente possíveis problemas (ROSA, SALES, ANDRADE, 2017; TORQUATO., *et al.*, 2018).

No Brasil, com a criação do Sistema Nacional de Saúde, com as modificações socioeconômicas e demográficas (crescimento econômico, redução da disparidade de renda, urbanização, melhoria na educação das mulheres e redução da taxa de fecundidade), com a prevalência do tempo total de aleitamento materno e com o sucesso das campanhas de vacinação, houve redução dos agravos nutricionais na infância, em especial a desnutrição, porém se verificou aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade (TEOTÔNIO., *et al.*, 2015; ROSA, SALES, ANDRADE, 2017).

A avaliação do crescimento das crianças é um fator necessário na verificação desses agravos, e um método simples, não invasivo, de baixo custo e que permite identificar, de maneira rápida e eficaz, as repercussões das condições nutricionais de forma efetiva chamado de medidas antropométricas tem sido uma das escolhas preferenciais nesse quesito (TORQUATO., *et al.*, 2018).

Outro fator que interfere diretamente no processo de crescimento e desenvolvimento saudável das crianças e que precisa de constante avaliação, são as imunizações feitas através das vacinas. A vacinação é uma das intervenções mais custo-efetivas e de maior impacto na ocorrência de doenças infecciosas, e a avaliação do cartão vacinal é imprescindível para acompanhar datas, intervalos, doses e vacinas corretas, visando minimizar potenciais riscos aos indivíduos, principalmente as crianças (FERREIRA., *et al.*, 2018).

O enfermeiro da Estratégia Saúde da família (ESF), como profissional que lida diretamente com a comunidade atendida deve, além de estimular a participação de todos em ações de promoção e prevenção na assistência de enfermagem, também promover maior articulação do enfermeiro com os demais setores da sociedade, enfatizando a escola (PAIVA., *et al.*, 2018).

A escola se caracteriza como um ambiente apropriado para orientar e prevenir doenças, pois é um espaço que se pode dar importância à saúde, visto que tem capacidade de estimular o cidadão pela qualidade de vida mais saudáveis. Se atuante na atenção escolar, a enfermagem tem o poder de reduzir as dificuldades que surgem referente a saúde infantil, apresentando estratégias que minimizem problemas e contribuam com a atenção básica de saúde (BRASIL, 2009; PAIVA., *et al.*, 2018).

Tendo em vista a necessidade de conhecer o perfil das crianças para oferecer uma assistência de enfermagem com qualidade, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da realização das medidas antropométricas e avaliação do cartão vacinal de crianças em um CEMEI de Montes Claros.

Material e Método

Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas do curso de graduação em enfermagem, no primeiro semestre de 2018, durante estágio curricular na prática da atenção básica de saúde. Foi escolhido aleatoriamente um CEMEI na região em que foi feito o estágio curricular que atende crianças de --- a --- (COLOCAR DE QUE IDADE ATENDE), com a aprovação da diretora da escola, selecionamos apenas uma sala (SERIE AQUI), com (N DE ALUNOS) por abranger uma idade (IDADE AQUI). Confeccionamos antecipadamente e levamos convites para todos os alunos, onde explicava a nossa intenção com a atividade para os pais e pedia para que os mesmos colocassem na mochila dos filhos o cartão vacinal para a avaliação. A professora colocou o convite em todos os cadernos de recados das crianças e segundo ela, ainda informou cada pai e/ou responsável que foi buscar os filhos. No convite deixamos um espaço para que cada responsável assinasse, em consentimento com a nossa atividade. Para os dados antropométricos usamos balança digital, fita métrica e calculadora para estabelecer o IMC. Para avaliação do cartão vacinal, foi levado em conta as vacinas atualizadas pelo Ministério da Saúde referentes a faixa etária abordada. Organizamos, na própria sala, uma fila para a medição antropométrica enquanto algumas acadêmicas avaliavam o cartão vacinal. No final, colocamos um recado no caderno de cada criança com os resultados da avaliação das vacinas e dos dados antropométricos.

Resultados e discussão

No primeiro momento, nos apresentamos às crianças, recolhemos todos os cartões das mesmas e todas as autorizações dos pais quanto a participação delas na avaliação. Antes de começarmos a atividade, conversamos de forma descontraída com as elas sobre a importância da vacina e de uma alimentação saudável. Todas participaram desse momento com empolgação, respondendo perguntas e interagindo com as acadêmicas. Com a finalidade da avaliação do cartão vacinal e dos dados antropométricos, foi observado que cerca de 99% das crianças estavam com as vacinas atualizadas e que a maioria apresentaram IMC adequado para a idade. Aos que detectamos inadequação, foram feitas observações, através de bilhetes, para que os responsáveis fossem mais atentos e procurassem o PSF mais rápido para resolver as situações pendentes de cada criança (como acompanhamento nutricional, completar o cartão vacinal, ou ficarem atentos às próximas vacinas).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

É de grande importância que se tenha uma busca ativa sobre os riscos nutricionais e das possíveis morbidades que essas crianças possam desenvolver, tanto advindas da má nutrição, quanto da desatualização das vacinas. Essa busca consegue mensurar os riscos que as crianças estão expostas. O desenvolvimento saudável da criança faz toda diferença no seu futuro e o enfermeiro é um dos principais profissionais da saúde, devido suas decisões técnicas, ação direta e educativa para prevenir o ocorrido ou cuidar para que ela não venha acontecer.

Conclusão

A assistência de enfermagem frente a detecção dos casos de crianças em risco nutricional e imunológico são essenciais para prevenir novos casos além de ser capaz de minimizar futuras complicações advindas de tais riscos. Para tanto, conclui-se que a articulação regular da ESF com a escola e com a família dessas crianças é imprescindível para proporcionar a elas um atendimento holístico com qualidade, visando a prevenção e a promoção da saúde voltadas a essa faixa-etária.

Referências bibliográficas

FERREIRA, V. L.R. ; *et al.* Avaliação de coberturas vacinais de crianças em uma cidade de médio porte (Brasil) utilizando registro informatizado de imunização. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.34, n.9,2018.

PAIVA, A.C.T.; *et al.* Obesidade Infantil: análises antropométricas, bioquímicas, alimentares e estilo de vida. **Revista Cuidarte**, v.9, n.3, p. 1-13, 2018.

ROSA, V.S.; SALES, C.M.M.; ANDRADE, M.A.C. Acompanhamento nutricional por meio da avaliação antropométrica de crianças e adolescentes em uma unidade básica de saúde. **Revista Brasileira de Pesquisa em saúde**, Vitória, v.19, n.1, p. 28-33, jan/mar, 2017.

TORQUATO, I *et al.* Vigilância em saúde em creches: análise do estado nutricional em menores de dois anos. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v.19, 2018.

TEOTONIO, R.V *et al.* Perfil antropométrico e epidemiológico das crianças acompanhadas pelos líderes da pastoral da criança. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v.4, n.4, p. 41-48, out/dez, 2015.